

1º SEMESTRE DE 2021

CÓDIGO: MNA809 - ANTROPOLOGIA DO PODER

DISCIPLINA: Teorias sobre Raça e Racismo

PROFESSORAS: Maria Elvira Díaz Benítez (PPGAS- Museu Nacional), Fátima Lima(PIPGLA/UFRJ) e Camila Fernandes (PPGAS/Museu Nacional)

TIPO: Livre

Nº DE CRÉDITOS: 03 (Três), 45 horas aula, 15 Sessões.

HORÁRIO: Quartas-feiras, de 13h às 17h

INÍCIO DO CURSO: 05/05/2021

O interesse deste curso é aprofundar no debate sobre raça e sobre racismo. Para este fim, adentraremos em literatura de divers@s pensador@s que tiveram na questão racial o elemento central de sua produção. Começaremos com uma análise das práticas discursivas e de poder que ofereceram significantes à categoria raça, com o fim de entender a produção histórica do racismo. Atravessaremos o debate sobre raça, colonialidade, neocolonialidade, o pensamento racial anti-colonial que deu origem a movimentos teóricos e políticos como o da Negritude e do Panafricanismo. Será analisada também a categoria Diáspora a partir de alguns dos principais pensadores que se debruçaram sobre ela, visando interpretar as reverberações que essa noção possui nos coletivos negros contemporâneos e na produção acadêmica. O curso se debruçará também na importante produção dos black studies dos Estados Unidos que reunindo antropólog@s, sociólog@s, historiador@s, crític@s literários, poetas, filósof@s e ativistas, possui uma prolífica produção sobre raça e racismo. Da mão del@s e de outr@s pensador@s que não necessariamente se associam a essa linha específica de estudos, analisaremos trabalhos que têm pensado os significados de escravidão, sujeição, radicalismo no pensamento negro, arquivo racial, performatividade racial, e criado categorias como afropessimismo, antinegritude e necropolítica. O intuito é pensar essas bibliografias em função de problemáticas sociopolíticas atuais como o genocídio da população preta, guetos negros, exclusão racial, justiça, reparação, outras éticas e possibilidades de pensar o fim de um mundo em que existe a supremacia racial e imaginar outros futuros possíveis. O curso dedicará uma segunda unidade completamente voltada para analisar o pensamento racial brasileiro: formação de nação, miscigenação, pós-abolicionismo e assim debater a importante produção nacional e interpretar a ficção racial

e seus efeitos em nosso território. Com esse intuito, serão destacadas produções atuais que propõem pensar os modos como surgem e se movimentam categorias étnico raciais e pensamentos sobre mestiçagem, para além do eixo sul e sudeste do Brasil, o que implica debater cor, território, fronteira e miscigenação desde diversos lugares de enunciação.

1ª sessão – Apresentação do curso

2ª sessão – Raça e seus significantes

BANTON, Michael. “A racialização do Ocidente”. In *A Ideia de raça*. Lisboa: Edições 70. 1979, p. 24-38.

SEYFERTH, Giralda. “O beneplácito da desigualdade – breve digressão sobre o racismo”. In SouzaLima, Antonio Carlos, Santos, Miriam e Sant’Ana, Raquel (orgs), *O beneplácito da desigualdade: Breve digressão sobre o racismo e outros textos sobre questões étnicorraciais*. Rio de Janeiro: Editora 7Letras. 2020, p. 155-176.

MBEMBE, Achille. “O sujeito racial”. In *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições. 2018, p. 27-78

MBEMBE. Achille. O devir-negro do mundo. In *Crítica da razão negra*. São Paulo: N-1 Edições. 2018, p.11-23.

HALL, Stuart. “Raça, um significado flutuante”. Conferência de 1995 (Race, the Floating Signifier).

Leitura complementar:

GILROY, Paul. “Observância Racial, Nacionalismo e Humanismo”. In *Entre Campos – Nações, Culturas e o Fascínio da Raça*. São Paulo, AnnaBlume, 2007.

BANTON, Michael. “A racialização do mundo”. In *A Ideia de raça*. Lisboa: Edições 70. 1979, p. 39-75.

3ª Sessão: Negritude, colonialismo

DUBOIS, W.E.B. As almas do Povo Negro. Disponível em: <https://afrocentricidade.wordpress.com/2004/12/18/as-almas-do-povo-negro-w-e-b-du-bois-livro/>

_____. “Do nosso esforço espiritual”. In: Manuela Ribeiro Sanches (org.) *Malhas que os impérios tecem. Textos anti-coloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Editora 70. 2011. (Originalmente em *As almas do povo negro*), p. 49-58.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1978.

_____. *Discurso sobre a negritude*. Belo Horizonte: Mandylala. 2010, p. 107-114.

SENGHOR, Leopold. “O contributo do homem negro”. Em: Manuela Ribeiro Sanches (org.) *Malhas que os impérios tecem. Textos anti-coloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Editora 70. 2011, p. 73-92.

FANON, Frantz. “Da violência”. In *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

4ª Sessão: Raça e pan-africanismo

GARVEY, Marcus M. *A Estrela Preta*. 2013. (Textos a escolher)

_____. “Negros roubados de sua história”, “Fundamentalismo africano”, “O negro será exterminado?” e “A verdadeira solução para o problema do Negro”. In *Procure por mim na tempestade*. São Paulo: Ciclo de Formação Marcus Garvey. 2017.

SANTANA BARBOSA, Maryatan. “Pan-africanismo e teoria social: uma herança crítica”. In *África*, São Paulo, vol 31-32, 2011/2012. p. 135-155.

KELLEY, Robin D. G. “Introduction”. In JAMES, C.R.L., *A History of Pan-African Revolt*. Oakland: PM Press. 2012, p. 1-35.

NKRUHMAH, Kwane. O neocolonialismo em África. In Manuela Ribeiro Sanches (org.) *Malhas que os impérios tecem. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Editora 70.

CABRAL, Amílcar. Libertação Nacional e Cultura. In Manuela Ribeiro Sanches (org.) *Malhas que os impérios tecem. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Editora 70.

Materiais e leituras complementares:

GARVEY, Marcus M. “Procure por mim na tempestade”. Documentário youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=yu6uaOKVfEs>

MUNANGA, Kabengele. “Pan-africanismo, Negritude e Teatro Experimental do Negro”. In *ILHA*, vol 18, nº 1, 2017, p. 107-120.

PAIM, Marcio. “Pan-africanismo: tendências políticas, Nkrumah e a crítica do livro Na casa de Meu Pai”. *Sankofa. Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*. Ano VII, nº XIII, julho 2014.

5ª Sessão: Pensando a Diáspora

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

GILROY, Paul. “O Atlântico negro como contracultura da modernidade”. In *O Atlântico Negro*. São Paulo: Editora 34. 2001, p. 33-100.

GLISSANT, Edouard. “La desposesión (Libro I: Lo sabido y lo incierto)”. In *El Discurso Antillano*. Caracas: Monte Ávila Editores. 2002, p. 37-108.

HALL, Stuart. “Pensando a Diáspora. Reflexões sobre a terra no exterior”. In *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003, p. 25-48.

TROUILLOT, Michel-Rolph. “Moderno de otro modo. Lecciones caribeñas desde el lugar del salvaje”. In *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, nº.14, p. 79-97, enero-junio 2011.

6ª Sessão: Pensando a Sujeição

DOUGLASS, Frederic. *Frederic Douglass - Autobiografia de um escravo*. (capítulos 1 e 2). São Paulo: Editora vestígio. 2021.

HARTMAN, Saidiya V. “Terror, slavery and self-making in Nineteenth-century America”. In: *Scenes of Subjection*. New York/Oxford: Oxford University Press, 1997.

MOTEN, Fred. A resistência do objeto: o grito da tia Hester. Dossiê A Música e suas Determinações Materiais, *Revista Eco-Pós*, v. 23, n. 1, 2020.

SHARPE, Christina. “Making Monstrous Intimacies Surviving Slavery, Bearing Freedom”. In *Monstrous intimacies. Making Post-Slavery Subjects*. Durham & London: Duke of University Press. 2010.

7ª Sessão: Pensamento negro radical

SPILLERS, Hortense J. “Mama's Baby, Papa's Maybe: An American Grammar Book”. *Diacritics*, vol. 17, no. 2, 1987, p. 65–81.

WYNTER, Sylvia. “‘No humans involved’: an open letter to my colleagues”. *Forum N.H.I.: Knowledge for the 21st Century*, 1(1), 1994, p. 1-17.

ROBINSON, Cedric. “Introduction”, “Slavery and Capitalism”, “Labor, capitalism and slavery”, “Reconstruction and the black Elite”, “DuBois, Marx and Marxism”. In *Black marxism: the making of the black radical tradition*. Chapel Hill, NC: The University of North Carolina Press, 2000, p. 1-5 / 199-208.

Material complementar:

Entrevista a Cedric Robinson. “What Did Cedric Robinson Mean by Racial Capitalism?”
Disponível em: <http://bostonreview.net/race/robin-d-g-kelley-what-did-cedric-robinson-mean-racial-capitalism>

Tradução: *O que Cedric Robinson quis dizer com Capitalismo Racial?* Traduzido por Allan Kardec Pereira. Disponível em: <https://medium.com/@allankardecpereira/o-que-cedric-robinson-quis-dizer-com-capitalismo-racial-dc05e769a71f>

8ª Sessão: Raça e processos de subjetivação

CHENG, Anne Anlin. “The Melancholy of race”. In *The Melancholy of race. Psychoanalysis, assimilation and hidden grief*. Oxford University Press. 2000, p. 3-27.

EHLERS, Nadine. “Introduction” e “Racial Disciplinarity”. In *Racial Imperatives. Discipline, performativity and struggles against subjection*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press. 2012, p. 1-15 / 15-31.

FANON, Frantz. “O preto e a psicopatologia”. In: *Pele Negra, Máscaras Brancas*. Salvador, EDUFBA, 2008.

Leitura complementar:

FANON, Frantz. “Introdução” e “A Socioterapia numa ala de homens muçulmanos: dificuldades metodológicas”. In: *Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos*. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

9ª Sessão: Afropessimismo

PATTERSON, Orlando. *Slavery and Social Death: A comparative study*. Harvard University Press, 2018. (Capítulos a escolher)

SEXTON, Jared (2016). “Afro-Pessimism: The Unclear Word”. In *Rhizomes: Cultural Studies in Emerging Knowledge*. No. 29, Ed. 2. Disponível em: <https://doi.org/10.20415/rhiz/029>.

WILDERSON III, Frank B. “Preface (dos editores)”, “Blacks and the Master/Slave Relation. (Interviewed by C.S. Soong)” e “The Prison Slave as Hegemony’s (Silent) Scandal”. In *Afropessimism: an introduction*. Minneapolis: Racked & Dispatched, 2017, p. 8-13 / 15-30 / 67-79.

Material complementar:

Entrevista: Afropessimismo e os rituais da violência anti-negra: uma entrevista com Frank B. Wilderson III (Tradução de Allan Kardec Pereira). Disponível em: <https://medium.com/@allankardecpereira/afropessimismo-e-os-rituais-da-viol%C3%Aancia-anti-negra-uma-entrevista-com-frank-b-wilderson-iii-7b011127ae8b>

10ª Sessão: Necropolítica e Anti-negritude

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

RODRIGUEZ, Dylan. “O genocídio racial / Racial - colonial e a lógica de evisceração: Radicalismo negro como resposta prática e guia teórico”. In Flauzina, Ana Luiza Pinheiro & Vargas, João Helion Costa (orgs.), *Motin: Horizontes do genocídio antinegro na Diáspora*. Brado Negro, 2017, p. 11-36.

VARGAS, João H. Costa. “Racismo não da conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade”. In *Em Pauta*. Rio de Janeiro, 2020, n. 45, v. 18, p. 16-26.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo: N-1 edições, 2018.

_____. “A provação do mundo” e “A sociedade da inimizade”. In *A política da Inimizade*. Lisboa: Antígona, 2017, p. 7-20 / 71-106.

Leitura complementar:

LIMA, Fatima & GAMBETTA, Julia. “Parem de nos matar” - A Bio-necropolítica genderezada e a persistência de mulheres indígenas e negras na América Latina. In *Revista Gênero*, v. 20 n. 2, 2020.

OLIVEIRA, Denilson Araújo de. “Gestão Racista e Necropolítica do espaço urbano: apontamento teórico e político sobre genocídio da juventude negra na cidade do Rio de Janeiro”. Texto apresentado no NEGRA (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Geografia Regional da África e da Diáspora), Faculdade de Formação de Professores da UERJ.

11ª Sessão: O fim do mundo que conhecemos

MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. “Negritud y Gobernanza”. In *Los Abajocomunes. Planear Fugitivo y Studio Negro*. México: Rancho Electrónico, 2018. p. 71-90.

_____. “The Case of Blackness”. In *Criticism*: Vol. 50 :Iss. 2, Article 1. Disponível em: <https://digitalcommons.wayne.edu/criticism/vol50/iss2/1/>

FERREIRA da SILVA, Denise. “1 (vida) ÷ 0 (negritude) = ∞ – ∞ ou ∞ / ∞: sobre a matéria além da equação de valor e IV. Dívida Impagável” e “Lendo Cenas de Valor Contra a Flecha do Tempo”. In *A dívida impagável*. São Paulo: Casa do povo, 2019, p. 121-148 / 149-188.

MOMBAÇA, J. e MATTIUZZI, Michelle. “Carta à leitora preta do fim dos tempos”. In *A dívida impagável*. São Paulo: Casa do povo, 2019, p. 15-32.

MOMBAÇA, J. *O mundo é meu trauma*. PISEAGRAMA Belo Horizonte, 11, 2017, p. 20-25.

Material complementar:

Um fim para “este” mundo: entrevista de Denise Ferreira da Silva. Revista Texte Zur Kunst. Revista DR. Vibrações do Inaudível. Edição 4, Julho, 2020.

12ª Sessão: Movimentos políticos e radicalismo negro

TAYLOR, Keaang-Yamahtta. “El doble criterio de la justicia, “Black Lives Matter: un movimiento, no um momento”, “De #BlackLivesMatter a la liberación negra”. In *Un destello de libertad. De #BlackLivesMatter a la Liberación Negra*. Madrid: Traficante de sueños, 2017, p. 121-152 / 173-214/ 215-240.

DAVIS, Angela. “Introdução: Reformar ou abolir o sistema prisional”?, “Aprisionamento e reforma”, “Alternativas abolicionistas”. In *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 2018, p. 9-22/43-64/113-126.

_____. *A Liberdade é uma luta constante*. São Paulo: Boitempo, 2018. (Capítulos a escolher).

JAMES, Joy. “Radicalizing Feminisms from ‘The Movement’ Era”. In *Shadow Boxing. Representations of Black Feminist Politics*. Palgrave, 2002, p. 73-92.

SOUZAO, Luana Thoma & PIRES, Thula. “É possível compatibilizar abolicionismos e feminismos no enfrentamento às violências cometidas contra as mulheres?”. In *Revista Direitos Culturais* | Santo Ângelo | v. 15 | n. 35 | p. 129-157 | jan./abr. 2020.

13ª Sessão: Arquivo racial

HARTMAN, Saidiya. “Venus in two acts”. In: *Small Axe*, Volume 12, no. 2, p. 1-14. Tradução: “Vênus em dois atos”. In *Revista Eco-Pos*, v. 23, n. 3, 2020.

CAMPT, Tina M. “Striking Poses in a Tense Grammar: Stasis and the Frequency of Black Refusal”. In *Listening to images*. Duke University Press. 2017.

MBEMBE, Achille. “The Power of the archive and its limits”. Disponível em: https://sites.duke.edu/vms565s_01_f2014/files/2014/08/mbembe2002.pdf

BORGES, Rosane. “Escrevivência em Conceição Evaristo: armazenamento e circulação dos saberes silenciados”. In: Duarte, Constância & Nunes, Isabella. *Escrevivência: a escrita de nós - Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo*. RJ, Mina Comunicação e Arte, 2020.

UNIDADE Nº 2. A Raça no Brasil

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

14ª Sessão: Pensar raça e o Brasil

SEYFERTH, Giralda. “A noção de raça no Brasil: ambiguidade e preceitos classificatórios”. In Zanini, Maria Catarina (org.), *Por que “raça”? Breves reflexões sobre a “questão racial” no cinema e na antropologia*. Santa Maria: Editora UFSM. 2007, p. 101-130.

MUNANGA, Kabengele. “A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil”. Entrevista”. *Estudos Avançados*, Nº 18, 2004

SILVA, Denise Ferreira da. *À brasileira: racialidade e a escrita de um desejo destrutivo*. 2006.

GONZALEZ, Lélia. “Racismo e Sexismo na cultura Brasileira”. *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.

15ª Sessão: Sobre pardos e outras mestiçagens no Brasil

CONRADO, Mônica. CAMPELO, Marilu. E RIBEIRO, Alan. “Metáforas da cor. Morenidade e territórios de negritude na construção das identidades negras na Amazônia Paraense”. *Afro-Ásia*, 51 (2015), 213-246.

CASTRO, F. F. de. “A identidade denegada. Discutindo as representações e a autorrepresentação dos caboclos da Amazônia”. In *Revista de Antropologia*, [S. l.], v. 56, n. 2, p. 431-475, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ra/article/view/82538>.

RODRIGUES, C (2008). “Caboclos na Amazônia: a identidade na diferença”. In *Novos Cadernos*, NAEA, 9(1).

RODRIGUES, Gabriela M. B. “Mulatos, pardos, ‘afrobeges’: negros de pele clara ou ‘afroconvenientes’?”. Trabalho apresentado na 32ª Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 30 de outubro e 6 de novembro de 2020.

16ª Sessão: Ainda sobre pardos, caboclos, mestiços, sertanejos e nordestinos

VÉRAN, Jean-François. (2010). “‘Nação Mestiça’: As políticas étnico-raciais vistas da periferia de Manaus”. *Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 3(9), 21-60. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/dilemas/article/view/7176>

NOLETO, Rafael da Silva. (2018). “Cor de jambo e outros matizes amazônicos: sobre a abolição da mulata e o advento morena cheirosa nas festas juninas de Belém”. In *Revista Mana*, 24(2), 132-173. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-49442018v24n2p132>

DAFLON, Verônica. T. (2018). *Tão longe, tão perto: identidades, discriminação e estereótipos de pretos e pardos no Brasil*. Mauad Editora Ltda. (Capítulo a escolher).

DEVULSKI, Alessandra. *Colorismo*. Coleção Feminismos Plurais. São Paulo: Jandaíra, 2021. 208p.

Material complementar:

CARNEIRO, Sueli: *Negros de pele clara*. Portal Geledés. Artigo de opinião.
<https://www.geledes.org.br/negros-de-pele-clara-por-sueli-carneiro/>

Material audiovisual complementar:

Eu não vou morrer – Ventura Profana - podersedesligado

<https://www.youtube.com/watch?v=MWZPd5EcJO8>

Live com Sueli carneiro - Feminismos negros, com Sueli Carneiro, Bianca Santana e Djamila Ribeiro [#JornadasAntirracistas](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=2mmuyRXHHg0>

Coletivo das Liliths - @dasliliths

<https://www.facebook.com/dasliliths/>

What we are talking about – Ana Pi

<https://www.youtube.com/watch?v=IQP3LR1nIHg>

O trauma é brasileiro.doc (Castiel Vitorino Brasileiro e Roger Ghil)

<https://www.youtube.com/watch?v=acb5pskLXQ>

A vida nos demanda uma linguagem

<https://www.youtube.com/watch?v=RCW8r4mUoic>

Documentário Quarto de cura (Castiel Vitorino Brasileiro)

<https://www.youtube.com/watch?v=p-ocCWGNucs>

Bibliografia complementar:

THOMAZ, Omar R.; NASCIMENTO, Sebastião. “Raça e Nação”. In Osmundo Pinho; Livio Sansone (orgs.). *Raça: Novas Perspectivas Antropológicas*. Salvador: EDUFBA/ABA, 2009, p. 193-236

MENDES, Deivison Faustino. “A disputa em torno de Fanon: uma primeira aproximação”. In *Por que Fanon, por que agora?: Frantz Fanon e os fanonismos no Brasil*. Tese de doutorado defendida no Departamento de Sociologia, Universidade de São Carlos. Pg. 91-121.

_____. *Frantz Fanon - um revolucionário particularmente negro*. São Paulo, Ciclo Contínuo Editorial, 2018.

MBEMBE, Achille. Decolonizing knowledge and the question of the archive.

_____. *África Insubmissa: Cristianismo, Poder e Estado na Sociedade Pós Colonial*.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Portugal, Edições Pedagogo, 2013.

_____. Provisional Notes on the Postcolony. *Journal of the International African Institute*. Vol.62 . N.1, 1992, pp.3-37.

_____. Afropolitanismo. *Askésis*. Vol4, n2, Julho-Dezembro, 2015, p. 68-71.

MULLINGS, Leith. “Interrogando el racismo. Hacia una Antropología antirracista”. In *Revista CS* (Trayectorias afrodescendientes: tendencias y perspectivas), vol 12, 2013. Pg. 325-374.

COATES, T. *Entre o mundo e eu*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

PASCAL KALY, Alain. “O inesquecível século XX: a luta dos negros-africanos pela sua humanidade”. In *Por uma sociologia do século XX*. São Paulo: Annablume. 2007.Pg. 73-120.

HALL, Stuart. *A Identidade Cultural na Pós Modernidade*. DP&A Editora.

KILOMBA, G. *Memórias da Plantação – Episódios de Racismo Cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

FERREIRA da SILVA, Denise. Notes for a Critique of the Metaphysics of race.

RATTS, Alex. *Eu sou Atlântica – sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.

WERNECK, Jurema. “De Ialodês y Feministas. Reflexiones sobre la acción de las mujeres negras en América Latina y el Caribe”. In CURIEL, Ochy et al, *Feminismos disidentes en América Latina y el Caribe*. Ediciones fem-e-libros, vol 24, n° 2. 2005.

MATTOS, Carla dos Santos. *Viver nas margens: gênero, crime e regulação de conflitos*. Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2014.

MENDONÇA. Tassia. *Batan: Tráfico, Milícia e Pacificação na Zona Oeste do Rio de Janeiro*. Dissertação (Mestrado), UFRJ/PPGAS/MN, Rio de Janeiro, 2014.

NOGUERA, R. “Apresentação. Fanon: uma filosofia para reexistir”. In Fanon, F. *Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos*. São Paulo, Ubu Editora, 2020.

ROCHA, Luciane. *Outraged Mothering. Black women, racial violence, and the power of emotions in Rio de Janeiro’s African Diaspora*. 2014.

OLIVEIRA, Rachel Barros de. *Urbanização e “pacificação” em Manguinhos: Um olhar etnográfico sobre sociabilidade e ações de governo*. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 2016

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. 2017. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

NASCIMENTO, Abdias do. *O Genocídio do Negro brasileiro – Processo de um Racismo Mascarado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978. (Capítulos a escolher).

RAMOS, Guerreiro. “O problema do negro na sociologia brasileira”. *Cadernos do Nosso Tempo*, 2 (2): 189-220, jan./jun. 1954

GOMES, Flávio dos Santos. *Mocambos e quilombos. Uma história do campesinato negro no Brasil*. São Paulo: Editora Claro Enigma. 2015. (Capítulos a escolher)

FERNANDES, Petrônio. *Uma história não contada. Negro, racismo e branqueamento em São Paulo no pós-abolição*. Edições SENAC, 2004. (Capítulos a escolher)

GOMES DA CUNHA, Olívia. *Intenção e gesto: pessoa, cor e a produção cotidiana da (in)diferença no Rio de Janeiro, 1927-1942*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 2002. (Capítulos a escolher).

MUNANGA, Kabengele. “A difícil tarefa de definir quem é negro no Brasil – entrevista”. *Estudos Avançados*, Nº 18, 2004.

MARTINS, Hildeberto Vieira. *As Ilusões da Cor: sobre raça e assujeitamento no Brasil*. Tese (Doutorado). Programa de Pós Graduação em Psicologia/ Instituto de Psicologia/ USP, São Paulo, 2009.

MUNANGA, Kabengele. “Algumas considerações sobre raça, ação afirmativa e identidade negra no Brasil – fundamentos antropológicos”. *Revista USP*, nº 65, São Paulo, 2005-2006, p. 46-57.

FERNANDES, Petrônio. *Uma história não contada. Negro, racismo e branqueamento em São Paulo no pós-abolição*. Edições SENAC, 2004. (Capítulos a escolher)

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. 3ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o “encardido”, o “branco” e o “branquíssimo”: raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana / Lia Vainer Schucman; orientadora Leny Sato. -- São Paulo, 2012.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. “Direitos e avessos da nacionalidade”. In: *Classes, raças e democracia*. São Paulo, Editora 34, 2002. 231 páginas.

CAMPOS, Luiz Alberto. O pardo como dilema político. Texto de divulgação.

OLIVEIRA e OLIVEIRA, Eduardo (1974). Mulato, um obstáculo epistemológico. *Argumento*, vol. 1, n. 3, pp. 65-73.

SCHWARCZ, Lilia Moritz *Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor e raça na sociabilidade brasileira* /. — 1ª- ed. — São Paulo : Claro Enigma, 2012.